



**INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM**  
**SENSORIAMENTO REMOTO**

**Disciplina:** Introdução ao Geoprocessamento

**Docente:** Silvana Amaral Kampel e Marcos Adami

**Discente:** Beatriz Davida da Silva

**PROPOSTA DE MONOGRAFIA**

**Título provisório:** Uma proposta de delimitação espacial do sistema agroalimentar camponês na tríplice fronteira entre os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo.

A compreensão da relação entre o espaço e a distribuição das atividades econômicas é de extrema importância na ciência geográfica. A partir do conceito de circuitos espaciais de produção que, segundo Santos (1986) citado por Silva (2012, p. 7), “[...] compõe-se pelas etapas às quais passa a matéria-prima até transformação da mesma em produto final [...]” é possível analisar a complexidade das múltiplas formas desses circuitos que formam o mundo atual e como se manifestam no território.

Para essa monografia, o foco principal será a investigação de um sistema agroalimentar local, que se baseia em uma “estrutura onde os alimentos são produzidos, processados e comercializados dentro de uma área geográfica definida.” (Kneafsey et al., 2013 apud Souza et al., 2020, p. 3), com especificidade voltada ao sistema agroalimentar camponês, relacionado a agricultura familiar a qual, segundo Wanderley (1999) citado por Souza et. al (2020, p.4) “[...] pode ser entendida como aquela em que a família, ao mesmo tempo em que é proprietária dos meios de produção, assume o trabalho no estabelecimento produtivo.”

O objetivo geral é delimitar uma região territorial que dá suporte físico a esse sistema agroalimentar camponês, partindo da área geográfica (mas não se limitando a ela) da Serra da Mantiqueira, na tríplice fronteira entre os

estados de Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo.

## **Metodologia**

A metodologia será organizada por meio das seguintes etapas: organização da base de dados, coleta de dados na internet, manipulação dos dados no software QGIS e análise dos resultados.

### **- Organização da base de dados**

A partir do contato com a Organização da Sociedade Civil (OSC), SILO – Arte e Latitude Rural, que está localizada na área de Proteção Ambiental da Serrinha do Alambari, na Serra da Mantiqueira, foi disponibilizada uma base de dados contendo informações sobre locais de produção agroalimentar, mapeadas pela própria organização desde o ano de 2020. Esses dados serão analisados e organizados para que posteriormente sejam utilizados nas outras etapas.

### **- Coleta de dados na internet**

Será realizada também uma busca e o download de outras informações na internet. Esses dados compreendem os aspectos físicos da área da tríplice fronteira, como o tipo de bioma (Mata Atlântica) e a geomorfologia, uma vez que se encontra em contato com diferentes formações (Serra da Bocaina, a Serra da Mantiqueira, a Serra do Mar e o Vale do Paraíba). Serão coletados também os dados sociais dos municípios envolvidos nessa área, bem como os elementos presentes no censo demográfico e agropecuário, juntamente com os dados disponíveis sobre a estrutura fundiária, a partir do Cadastro Ambiental Rural (CAR).

### **- Manipulação dos dados no software QGIS**

Apoiado nessa série de aspectos sobre a área, haverá a manipulação desses dados de maneira combinada no software QGIS para gerar polígonos, que permitam a delimitação desse sistema agroalimentar camponês.

### **- Análise dos resultados**

A partir dos mapas gerados na etapa anterior, será realizada uma análise dos resultados obtidos e a estruturação das considerações sobre o estudo.

### **Referências bibliográficas**

SILVA, S. C. **Circuito espacial produtivo das confecções e exploração do trabalho na metrópole de São Paulo. Os dois circuitos da economia urbana nos bairros do Brás e Bom Retiro (SP)**. 2012. 362 p. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade de Campinas (UNICAMP), Campinas, 2012. Disponível em: <<http://repositorio.unicamp.br/Acervo/Detalhe/856640>>. Acesso em: 7 abr. 2023.

SOUZA, A. B.; FORNAZIER, A.; DELGROSSI, M. E. Sistemas agroalimentares locais: possibilidades de novas conexões de mercados para a agricultura familiar. **Ambiente & Sociedade**. v. 23, n. 5, p. 1-20, 2020. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1809-4422asoc20180248r2vu2020L5AO>>. Acesso em: 7 abr. 2023.